



Câmara Municipal de Gravatá
Aprovado*Em Única Votação
Em 20/05/2025

Assinatura

Câmara Municipal de Gravatá

ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2025, DA CÂMARA DE VEREADORES DE GRAVATÁ-PE.

Aos (13) treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 10:15 horas, na sala das sessões da Câmara Josefa de Oliveira Costa, presentes os Vereadores: LEONARDO JOSÉ DA SILVA, MARIA JOSÉ VILAR PONTES, ELKSON GABRIEL PONTES PEREIRA, SILMARA CRISTIANE DA SILVA CARVALHO, TADEU ORLANDO DO NASCIMENTO SANTOS, ADEILSON JOSÉ BENTO, ALDO JOSÉ DA SILVA, ANTÔNIO OTÁVIO DO NASCIMENTO, EDUARDO DE FREITAS SALES, IRANICE BATISTA DE LIMA, JIDEALDO MANOEL DANTAS, JOSÉ ALÉRCIO DE FARIAS, RAFAEL LUIZ PREQUÉ MOURA DE OLIVEIRA, REGINALDO PEREIRA DA SILVA, ROBSON DENNIS DA SILVA, VALERIANO BEZERRA DA SILVA E WERVESON LEANDRO DE ARAÚJO. O Exmo. Sr. Presidente, Leonardo José da Silva, convidou o vereador RAFAEL LUIZ PREQUÉ MOURA DE OLIVEIRA para proceder a LEITURA DO TRECHO DA BÍBLIA SAGRADA: PROVÉRBIOS CAPÍTULO 28 VERSÍCULO 25. O presidente registrou a presença da assessoria da Secretária de Educação do Município de Gravatá/PE, Dr. Bosco, Sra. Da Paz, Sr. Nadjaelson e Sr. Rubenildo. Submeteu à apreciação do plenário a ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025, a qual não foi discutida por nenhum vereador, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente convidou a Secretária Municipal de Educação do Município de Gravatá, Sra. Joselma Soares da Silva Melo, para sentar a sua direita. O Exmo. Sr. Presidente agradeceu a todos que estavam presentes e falou que em atendimento ao Requerimento Nº 037/2025 (aprovado), a fim de prestar esclarecimentos dos seguintes assuntos: Transporte Escolar; Contrato nº 119/2025 – AFT CONSULTORIA (Regime de execução, quem são os técnicos responsáveis pela secretaria municipal de educação, onde eles trabalham e em qual horário); Abertura do ano letivo (Processos); Contratação da empresa Terramaq – Manutenção de Veículos; Contratos Vigentes na Secretaria de Educação; Fardamento e Material Escolar dos Estudantes. E de acordo com o Regimento Interno no seu Art. 222, § 1º, o Secretário Municipal poderá incumbir Assessores, que o acompanhem na ocasião, de responder às indagações e no § 2º, o Secretário Municipal ou o Assessor, não poderão ser aparteados nas suas exposições. O Exmo. Sr. Presidente, agradeceu a vinda da Secretária de Educação do município para prestar os esclarecimentos pontuados no requerimento aprovado pelos senhores vereadores. O Exmo. Sr. Presidente Leonardo José da Silva, relatou os vereadores que se inscreveram no tempo regimental. Logo, após leu o Requerimento nº 037/2025 (aprovado) na íntegra.

1

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

O vereador Rafael Luiz Prequé Moura de Oliveira, pediu para constar em ata a presença de várias pessoas ligadas a Administração Pública, querendo saber se é Ponto Facultativo na Prefeitura pelos mesmos se encontrarem na sessão, como a presença de alguns secretários municipais, com exceção dos assessores da Secretária de Educação. O vereador Eduardo de Freitas Sales, reiterou a fala do vereador Rafael Luiz Prequé Moura de Oliveira, relatando que não é contra que nenhum funcionário participe da sessão, mas em respeito a quem paga os nossos salários, sugeriu que transferisse o horário se possível para que os mesmos pudessem participar, pois faltar trabalho para vir a Câmara em horário de expediente é inaceitável. O vereador Aldo José da Silva, referiu-se também a fala do vereador Rafael Luiz Prequé Moura de Oliveira, se é Ponto Facultativo, e pediu o livro de ponto dos secretários e diretores de outras pastas que estão presentes na sessão da Câmara no dia de hoje. O Exmo. Sr. Presidente, relatou que todos que iriam fazer parte da reunião já se encontravam no recinto iria dar continuidade a reunião no horário previsto, no período da manhã. O Exmo. Sr. Presidente, deu início às indagações e convidou a vereadora-autora do requerimento, a vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho ir a tribuna, a mesma saudou a todos, e fez seus questionamentos referente ao Contrato nº 119/2025 – AFT Consultoria, contrato realizado para uma prestação de serviço contábil para Secretaria de Educação, sem processo licitatório, atingindo a inexigibilidade, mesmo tendo grandes escritórios contábeis em nossa cidade de Gravatá, uma vez que não houve um processo licitatório e que tem que ser o preço de uma oferta mais encantadora, e perguntou se foi ofertado aos demais escritórios contábeis da nossa cidade esta oportunidade? E qual foi o critério de escolha para esta empresa? E quais os horários que prestam os serviços e quem são as pessoas responsáveis técnicas para exercer e como funciona? A Sra. Secretária de Educação do Município, a Sra. Joselma Soares da Silva Melo, saudou a todos, e falou que é uma alegria ter a oportunidade de esclarecer algumas coisas que a população tem dúvida, e que os senhores vereadores estão realizando seu papel, que a secretaria está aberta para participação dos escritórios nos processos licitatórios que estiverem realizando, nunca negou, e está aberta para qualquer cidadão, principalmente para os nobres vereadores. Em relação a pergunta da vereadora relatou que tinham na Secretaria de Educação na gestão da Ex-secretária de Educação do Município, um contrato de Assessoria Contábil de nº 166/2023, que foi assinado e posteriormente foi cancelado pela própria secretária, a empresa foi notificada, após a saída em abril de 2024, relatando que a Secretaria de Educação ficou sem nenhuma assistência contábil, onde agora está sofrendo as consequências em relação aos serviços contábeis da secretaria, disse que quando assumiu a Secretaria de Educação foi ter conhecimento da parte administrativa, onde não

2

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravata

tinha conhecimento algum, pois só trabalhava na parte pedagógica, também não houve detalhes dos serviços quando a mesma assumiu a secretaria no dia 05 de abril de 2024, foi adquirindo os conhecimentos em relação a parte administrativa aos poucos, procurou o jurídico para saber como proceder, porque através de funcionários ficou sabendo que uma das escolas tinha sido bloqueado a verba federal, e como deveria agir nesta situação, e o jurídico orientou quais foram as empresas que participaram da licitação? A mesma foi em busca da segunda empresa, que era a CERTAM, a qual não mostrou interesse, e a terceira empresa AFT CONSULTORIA a qual foi convidada para prestar os serviços a Secretaria de Educação, as pessoas responsáveis pela empresa é o Sr. Cláudio e o Sr. Rafael, que estão semanalmente na secretaria dando seus expedientes com nossa funcionária, responsável do setor, a Sra. Rogéria, e também dão assistência/atendimento de modo online. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho, questionou que ficou pessoas ligadas a secretaria e também que a Sra. Secretária deveria ter pedido uma auditoria para assumir a pasta. A vereadora Iranice Batista de Lima, indagou como a secretária se dirigiu a ex-secretária que na época seria ela, relatou que foi sim contratada uma empresa que fazia o serviço da Secretaria de Assistência Social e da Secretaria de Educação, e o contrato desta empresa foi cancelado porque foi consultado a Secretaria de Finanças e a mesma vetou, porque disse que não tinha dinheiro para pagar este contrato, e está dentro do processo, não foi meramente a secretária de educação que cancelou, e outro detalhe importante que foi contratado um assessor que fazia esse trabalho na Secretaria de Educação e de Assistência Social, que se chamava, Sr. Gilvan, que foi contratado como cargo comissionado para fazer esse tipo de trabalho, relatando que se bloqueou alguma verba de escola, é um problema de continuidade de trabalho por parte do servidor. Dando continuidade as perguntas, a vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho, perguntou o que embasou a contratação dessa empresa, a secretária respondeu que esta empresa já prestava serviços a outras cidades e foi orientada pelo jurídico para que a contratasse, e acrescentou que são para prestar serviços as duas Secretarias de Educação e Assistência Social. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho, diz ter conhecimento que o valor do contrato é de R\$ 264.000,00, e que 132.000,00 é da Educação e 132.000,00 da Assistência Social, e perguntou a secretária se a mesma tem conhecimento de quem é essa empresa que foi contratada? A secretária respondeu que não tem conhecimento, apenas só conhece as duas pessoas que prestam os serviços. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho perguntou se a mesma conhece a pessoa que responde pelo CNPJ da empresa, o Sr. Anderson Ferreira Torres, se já teve contato, a secretária relatou que não conhece, a mesma reafirma que toda indicação foi do jurídico, e que o Sr. Bosco estava presente

3

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Morais s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

para confirmar. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho, relatou que o Sr. Anderson Ferreira Torres, é filho de um assessor especial do Prefeito Municipal, Joselito Gomes da Silva, o qual o jurídico do executivo aprovou, e que os vereadores estão fazendo o papel de fiscalizar, pediu para que o jurídico se posicionasse em relação ao contrato. O Sr. Bosco, relatou que quando a Secretária, Joselma, assumiu a secretaria em abril do ano de 2024, de fato não existia um contrato vigente em relação a assessoria contábil, tinha havido uma licitação no ano de 2023, como a vereadora Iranice Batista de Lima falou que fazia parte da pasta da Secretaria de Educação, esse contrato veio a ser rescindido no mês de novembro de 2023, foi um procedimento de concorrência aberto, não por inexigibilidade, quando a Secretária Joselma assumiu em 2024, que começou tomar a par das situações da secretaria, pois a mesma tomava conta das partes mais pedagógicas, viu que vinha sendo pago multas por problemas da alimentação do sistema, a mesma questionou, e quando foi incumbido de assessorar a educação, falou que a secretária teria que sofrer um pouco porque estavam entrando em um período eleitoral, e como o prefeito manifestou de tentar uma reeleição, poderia causar improbidade e problema na chapa, pedindo para a mesma aguardar um pouco, quando foi no final do ano pós eleição, a mesma voltou a procurá-lo, já com a nova lei de licitação, a licitação já regulamentada por Decreto pelo município, sugeriu a mesma, a melhor forma imparcial possível, embora a lei permita a inexigibilidade, procurasse saber quais foram as empresas que participaram da licitação de 2023, primeiro ela buscou a empresa CERTAM participante em 2023, não manifestou devolutiva, a qual orientou procurar a seguinte, que mostrou-se que tinha a capacidade técnica de efetuar o serviço e prestava esse serviço em cidades circunvizinhas, o que casou uma segurança, e a partir daí considerando que a lei permite nesse tipo de procedimento, o mesmo a orientou a fazer por inexigibilidade considerando a urgência, pois já vinha há mais de um ano, sem fazer alimentação correta do sistema, relatando que tudo que a secretária Joselma veio a fazer foi sempre buscando o jurídico, e não a orientou em buscar nenhuma empresa gravataense, porque nenhuma tinha participado daquela licitação, a empresa que hoje presta esse serviço não está havendo nenhum dano ao erário, nenhum procedimento ou pagamento de forma ilegal perante a lei de licitação. A Vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho, perguntou se o Sr. Bosco, tem conhecimento que Anderson é filho do assessor, o mesmo relatou que não conhecia a filiação do mesmo, a vereadora solicitou o registro oficialmente em ata dos horários dos funcionários e nome completo de quem presta esta assessoria. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o próximo vereador-autor do requerimento, o vereador Aldo José da Silva, para a tribuna, o mesmo saudou a todos e falou que no dia 17 de março de 2025 encaminhou ao gabinete

4

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

da Secretária de Educação um ofício solicitando informações sobre abertura do ano letivo, 20 dias após, foi reencaminhado o ofício, por não ter recebido resposta, e que no dia 09 de abril recebeu um ofício com a seguinte resposta: indicando os canais para serem enviados os ofícios, mesmo já ter enviado para secretaria e demais órgãos responsáveis; o vereador Aldo José da Silva relatou que a abertura do ano letivo foi realizado um evento grandioso em um dos melhores hotéis de Gravatá, com um buffet muito bom, perguntou qual foi o custo do evento realizado no dia 03 de fevereiro de 2025? Quais foram as fontes de recursos que foram utilizadas para o custeio do evento se foi com fundos, municipais, estaduais, convênios, entre outros? A secretária relatou que sabe que todo processo precisa de uma licitação, mas foi procurada por uma empresa a qual fez a abertura no ano letivo 2025 em Gravatá, essa empresa presta serviço há vários municípios, a mesma solicitou para secretária e a mesma falou com sua equipe para que ela tivesse essa chance de apresentar seu trabalho, e realizou gratuitamente a abertura do ano letivo de Gravatá, a apresentação foi bem sucedida foi aprovada pela gestão e em seguida fizemos uma contratação com essa empresa, a qual vai nos dar uma assessoria técnica como também vai nos fornecer formação para os profissionais da educação, isso só após a abertura do ano letivo, pois já tinha ouvido falar sobre a prestação de serviço desta empresa em vários municípios, e ela queria ter essa chance também aqui em Gravatá. O vereador Aldo José da Silva, perguntou se a mesma teria o Termo de Doação da empresa e a secretária falou que sim e que forneceria no prazo de oito dias. A vereadora Iranice Batista de Lima, perguntou se a empresa seria a CSC da Nobrega – Assessoria Educacional, a secretária confirmou que sim. O vereador Aldo José da Silva, perguntou a secretária sobre os palestrantes, o Sr. Antônio Mendes e André da Conte, que foram contrato por qual modalidade e valores? A Secretária respondeu que foi a própria empresa que entrou em contato com os palestrantes, a mesma relatou que encontrou recentemente Antônio Mendes que foi um deles, que propôs fazer um evento no pátio da cidade, não só para os profissionais da educação, mas para toda comunidade escolar de maneira gratuita. O vereador Aldo José da Silva perguntou se a escolha do Hotel Portal de Gravatá tinha sido também a empresa? A secretária afirmou que sim. O vereador Aldo José da Silva perguntou também se o pagamento do coffee break também foi a empresa? A secretária disse que sim, afirmando que a empresa ofereceu tudo. O vereador Aldo José da Silva perguntou se já tem a resposta do termo de doação, porque oito dias para enviar? A secretária falou que poderia enviar no dia seguinte e assume a responsabilidade de não ter respondido ainda, pedindo desculpas e responderá com a maior sinceridade no prazo estabelecido, e se prontificou responder todos os ofícios enviados pelos vereadores. O Vereador Rafael Luiz Prequé Moura de

5

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Morais s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

Oliveira, falou que já mandou mais de cinquenta ofícios para o gabinete do prefeito, nunca foi respondido nenhum e pediu que a secretária ensinasse isso ao prefeito a respeitar esta Casa. O vereador Aldo José da Silva, falou também que ficou muito triste com a nota infeliz da Secretária de Governo, a Sra. Sheila Cartaxo, fez dirigindo-se a esta Casa, porque é uma Casa que merece respeito, da mesma forma que respeitamos cada secretário municipal, nunca fizemos nota nenhuma desrespeitando ninguém, exigimos respeito e estamos fazendo aqui nosso papel de fiscalizar e não sofrendo ataques em redes sociais. O Exmo. Sr. Presidente convidou a próxima vereadora-autora do requerimento, a vereadora Iranice Batista de Lima para ir a tribuna, a mesma saudou a todos, e relatou sobre umas postagem referente a ela está cuspiendo no prato que comeu, a mesma relatou que não está cuspiendo no prato que comeu, que o tempo que passou na Secretaria Educação, desafia qualquer secretário que fez mais obras na referida secretaria, pois construiu escolas, e o trabalho que foi realizado durante os três anos e quatro meses, que não estava ali para fazer críticas a governo, mas para fazer seu trabalho e muito bem feito como vereadora, como fez muito bem feito quando estava como Secretária de Educação, e perguntou a atual Secretária de Educação sobre a Empresa Terramaq – Manutenção de Veículos, que talvez a emergência desse contrato tenha algumas irregularidades e relatou que a empresa fica localizada na cidade de Recife na Imbiribeira, e queria saber se esse prédio havia possibilidade de funcionar uma oficina, o qual fica localizado em um primeiro andar, e perguntou também se a empresa tem oficina própria? Se os veículos constantes nas ordens de serviços para quais oficinas? A secretária falou que o contrato dessa empresa foi firmado com a Secretaria de Administração, que a Secretaria de Educação de acordo com a sua demanda e necessidade, solicita a Secretaria de Administração para que ela atenda as solicitações, relatando que tem total ligação com a Secretaria de Administração e que fazem os pagamentos a empresa Terramaq, nenhuma nota é paga sem ser a empresa Terramaq. A vereadora Iranice Batista de Lima, falou que o processo é da Secretaria de Administração, porque a Secretaria de Educação não tem fundo próprio, mas o secretário da pasta tem que ter conhecimento daquele processo que ele faz parte, logo, a secretária de educação também faz parte desse processo, e perguntou para quais oficinas encaminha os transportes escolares? A Secretária respondeu que encaminha para Secretaria de Administração e ela direciona. A vereadora Iranice Batista de Lima, relatou que no histórico de empenho nº 135, valor empenhado a dispensa emergencial 001/2025, cujo objeto é a contratação de prestação de serviço manutenção veicular preventiva e corretiva, compreendendo o fornecimento e acessórios para atender a secretaria de educação (no Portal da Transparência). No histórico do Empenho nº 135 de 10/01/2025 no valor de 1.321.005,040 consta

6

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

que é para atender a Secretaria de Educação, a senhora não assinou nem o TR e nem o contrato (assinado exclusivamente pelo prefeito do município), no entanto autorizou pagar a Terramaq serviços executados em veículos que não pertence a secretaria de educação, autorizou porque alguém orientou a pagar ou a senhora tomou a decisão por conta própria? A Secretária respondeu que esse contrato é da Secretaria de Administração para atender toda frota municipal, com exceção da Assistência Social e da Saúde, porque tem fundos próprios, porém só paga a Terramaq os serviços prestados à educação, de 18 de janeiro a 11 de fevereiro de 2025 foi pago o valor de R\$ 194.541,60; de 12 de fevereiro a 13 de março de 2025 foi pago R\$ o valor de 164.705,10; de 14 de março a 04 de abril de 2025 foi pago o valor de R\$ 89.271,60; de 05 de abril a 05 de maio de 2025 foi pago o valor de R\$100.049,40; totalizando até o presente momento pago pela Secretaria de Educação a Terramaq o valor de R\$ 548.567,70. A vereadora Iranice Batista de Lima, pediu que corrigisse no Portal da Transparência, pois indica que foi a Secretaria de Educação, a secretária disse que iria pedir para fazerem a correção. A vereadora Iranice Batista de Lima, diz que observando as ordens de serviços, vai citar apenas um porque chamou mais atenção, mais tem vários, a Ordem de Serviço do ônibus de placa PGF-2861, entrou na oficina 4 vezes, entrou dia 13/01 e saiu dia 17/01, entrou 17/02 e saiu dia 07/03, entrou dia 14/03 e saiu dia 19/03, entrou dia 20/03 saiu dia 27/03, totalizando um valor R\$ 52.460,60 correspondente a 238 horas dados da Terramaq, perguntou se a secretária tem as notas fiscais que justifiquem esses serviços? A secretária falou que tem todas as notas e esclareceu o que passou com a frota escolar do ano passado, os vereadores, toda comunidade escolar, comitativas de pais pedindo esclarecimentos porque não estava funcionando as rotas das suas comunidades e a mesma justificava com a verdade que encontrou uma frota em déficit, recebeu a secretaria apenas com quinze ônibus funcionando, e indagou como se faz para uma rota escolar de oito mil alunos com exceção os que moram na zona urbana funcionar? Sem condições, tivemos que partir para o rodízio, muitos pais ficaram tristes e desanimados, nos acusavam, a empresa foi contratada devido a urgência para conserto dos ônibus, pois nos anos anteriores não tinham feito a manutenção normal dos ônibus, que de seis em seis meses tem que fazer a manutenção para que nossa frota possa está apta. O vereador Jidealdo Manoel Dantas, falou que mesmo não sendo o secretário da pasta sabia de todos esses problemas, como deixar para janeiro o contrato emergencial; a secretária falou que o emergencial foi devido a deficiência na manutenção dos ônibus, porque mandava ofícios para empresa e a empresa não respondia, não fazia o serviço, que desde abril entrou em contato e a empresa não dava resposta, ficou tão grave que o próprio gestor decidiu fazer o distrato da empresa no final do ano. A vereadora Iranice Batista de Lima,

7

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

falou que quando assumiu em 2021, foi chamada pelo TCE e o município de Gravatá foi convidado a fazer um processo licitatório de transporte acompanhado pelo próprio TCE, o tempo que ficou o emergencial estavam sendo acompanhados pelo tribunal de contas, só que esse emergencial de hoje já é de um governo de quatro anos. A secretária mencionou que tem todos os ofícios enviados a empresa do que estava precisando em cada ônibus e o levantamento da manutenção do mês de janeiro dos que estavam atendo as rotas, mês a mês, relatando que hoje tem um ônibus parado e cinco em manutenção, dos trinta e dois ônibus, e que trinta e um passaram pela manutenção que seria a realidade de hoje. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho frisou que um ônibus foi doado pela governadora Raquel Lira. O vereador Jidealdo Manoel Dantas, perguntou como funcionou as escolas no ano passado? Com tantos ônibus parados? A secretária falou que para funcionar teve que fazer rodízios de aulas por escolas, levando a demanda para o gestor que ligava para empresa e não tinham resposta de imediato, devido não ter a manutenção periodicamente, optou pelo distrato da empresa. A secretária frisou também que nesse início de ano ainda faltou ônibus para uma rota, pediu que começasse as aulas em uma determinada data para que esses alunos não fossem prejudicados, com o compromisso não perder nenhum dia letivo. O vereador Aldo José da Silva perguntou porque antes funcionava tudo direitinho e hoje não funciona? A Secretária diz ter normalizado, e relatou que está com todas as rotas funcionando, mesmo se o ônibus quebrar tem como suprir. Os vereadores Aldo José da Silva e Eduardo de Freitas Sales perguntaram sobre a empresa Soares, a secretária falou que tem um contrato terceirizado com a Empresa, sendo o contrato nº 104/2023, ônibus para os funcionários e com a Rodoviária Gravataense os ônibus que atende muitas comunidades. A assessora da Secretária de Educação, a Sra. Da Paz, falou que a Secretaria de Educação tem contrato terceirizado com a Rodoviária Gravataense e atende trinta e oito rotas e tem a frota própria que a tende as demais, que é um problema desde de 2022 tinha ônibus que não tinha como realizar a rota com segurança, a ex-secretária enviava ofício para Max Frota, quando a Secretária Joselma assumiu no dia 05 de abril de 2024, com apenas quinze ônibus da frota própria fazendo as rotas, por isso acontecia rodízios desde julho de 2023, a Secretária Joselma quando assumiu passou a notificar o serviço que não estava atendendo nossas demandas, pelo processo da situação eleitoral existem vedações e no final do ano foi feito o distrato, houve a contratação emergencial de fato que demorou-se um pouco para o atendimento se normalizar, inclusive foram atendidas rotas solicitadas por vereadores que há muito tempo vinha sendo solicitadas. O vereador Eduardo de Freitas Sales, perguntou a quantidades de ônibus que a Empresa Soares tem agregados a prefeitura, a assessora respondeu que tem

8

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

quantitativo de rotas que são trinta e oito, sendo trinta e dois ônibus próprios, um sem condições de realizar o serviço e cinco em manutenção, os demais estão em rota. A vereadora Iranice Batista de Lima, perguntou como justifica os serviços executados exatamente iguais, em oito ônibus diferentes, custou R\$ 13.094,40, totalizando R\$ 104.755,20, acredita que seja do Marruá, serviço calculado por hora. A Secretária diz não ter conhecimento. A vereadora Iranice Batista de Lima, disse que o contrato da Terramaq é um contrato emergencial assinado por seis meses, mas tem o valor de nove meses e meio, já ultrapassou o valor que era para ser utilizado em seis meses. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho, perguntou sobre uma reivindicação de um responsável que mandou uma mensagem para mesma, dizendo que a criança não foi para creche porque o transporte está em manutenção, e no outro dia não haveria transporte por motivo de revisão e quem pudesse levasse seus filhos para escola. A secretária disse que no dia anterior realmente teve um ônibus parado, e que diante a lei não tem nenhuma obrigação de atender creche com transporte, mas o gestor desde o início oferta ônibus para as creches; a secretária diz saber das lutas dos professores em sala de aula por ser uma professora e está lutando pela categoria e sempre buscando ensino de qualidade para nossa cidade de Gravatá. A vereadora Iranice Batista de Lima, perguntou se a secretária tem conhecimento se a Empresa Terramaq pertence ao familiar de uma pessoa que tem um cargo comissionado na Secretaria de Administração, a mesma disse não ter conhecimento. A vereadora Iranice Batista de Lima, diz que a secretária assinou um TR para contratar uma empresa especializada na prestação de serviço e execução do programa de formação continuada para os profissionais da rede municipal de ensino do exercício de 2025, que é a empresa que doou a abertura do ano letivo, o que é que justifica fazer um contrato de inexigibilidade com uma empresa que poderia ser de ampla concorrência, porque ela oferece formação continuada e assessoria para beneficiar a CSC da Nobrega – Assessoria Educacional LTDA, e como foram feitos os cálculos para se chegar ao montante de mais de um milhão, que a dona da empresa vive desde o ano passado nos corredores da Secretaria de Educação, a Secretária diz que os cálculos foram feitos com a finalidade de formação para os professores principalmente dos anos finais, mas ele é a nível de medição, esse é o valor global, mas se não quiser fazer nenhuma formação não precisa e não vai ser pago nada, mas se achar necessário fazer a formação será realizada de acordo com a temática e disciplina. O Exmo. Presidente Sr. Leonardo José da Silva, perguntou qual é o dia que vai resolver a negociação da classe dos professores? A Secretária diz que se orgulha de ser professora e já começou a negociação e já foi enviado ofício para o sindicato, não está descartado o reajuste salarial para os professores. A vereadora Iranice Batista de Lima, falou que está com os

9

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Morais s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

dados do SIOPE que dar para realizar o reajuste se houver interesse do município. A secretária disse que já trouxe o levantamento para dizer a classe dos professores. O Exmo. Sr. Presidente perguntou novamente, qual foi o dia que foi marcado? A secretária respondeu que está marcada para o dia 20 de maio de 2025. O presidente sugeriu fazer uma comissão de três vereadores para fazer parte dessa negociação. O Exmo. Sr. Presidente convidou o vereador Eduardo Freitas Sales, para ir à tribuna, o mesmo agradeceu a secretária pelo respeito com esta Casa, diz não entender algumas coisas, pois a mesma equipe que fez parte da equipe da Ex-secretária Iranice Batista de Lima, faz parte da gestão da secretária em exercício, então não é uma gestão que começou em 01 de janeiro de 2025, dizendo que essa gestão começou dia 05 de abril de 2024, quando ver uma enxurrada de dispensa de licitação, pois contratação por meio de concorrência de um serviço de qualidade é mais vantajosa para o município, o município está abdicando de buscar proposta mais vantajosa, escolhendo o preço que aspiram e com quem querem, falta várias manutenções e reformas nas escolas, mas não falta dinheiro para contratar um amigo por quase dois milhões, e é papel desta Casa fiscalizar, o mesmo diz que as respostas não estão sendo bem respondidas, e perguntou ao advogado da assessoria da secretária porque no dia 06 de dezembro ao invés de publicar um processo licitatório para atender todo município, inclusive a secretaria que esta nesta Casa convocada, o município optou por uma contratação emergencial, tendo em vista que esse contrato entra em vigor no dia 06 de janeiro, prazo suficiente para publicar, ter o certame, prazos recursais, adjudicação, homologação, assinatura de contrato, para entrar em vigência? O advogado Dr. Bosco, respondeu quando a secretária explicou o que vinha ocorrendo com a empresa anterior a Max Frota, ela não estava mais prestando o serviço, a gestão pública se embarra muito em burocracia, tinha que ter a necessidade da tramitação do encerramento do contrato anterior, para após isso haver o emergencial, o emergencial nessa situação de manutenção serviço essencial quando se trata de todo município e todo tipo de transporte, essa emergencialidade existia, mas porque não o pregão eletrônico por exemplo, decidimos não correr o risco por minha orientação, considerando a emergencialidade da necessidade, considerando possíveis impugnações e possíveis reclamações junto ao processo, naquele momento havia a necessidade, não poderíamos ter transportes parados, não poderíamos correr o risco de iniciar o ano letivo sem a demanda atendida; o vereador Eduardo Freitas Sales, perguntou se a empresa que estava com o contrato em vigência foi aberto processo administrativo, notificando, glosando notas, antes de ser encerrado o contrato? O advogado Dr. Bosco, diz que houve a notificação e de tudo teve ciência, o contrato foi rescindo quando a empresa não estava cumprindo suas obrigações. O vereador Eduardo Freitas Sales, diz por que não

10



Câmara Municipal de Gravatá

chamou a segunda colocada e optou por uma contratação direta e contratou uma empresa de funcionário público com uma justificativa que participou do processo licitatório? O advogado Dr. Bosco, disse que o contrato foi rescindido quando a empresa não estava mais cumprindo ele. O vereador Eduardo Freitas Sales, perguntou por que não chamou a segunda colocada optou por uma contratação direta? O advogado Dr. Bosco, disse que houve a pesquisa de preço, houve pesquisa junto municípios vizinhos, esta empresa era a que melhor que apresentava fazer o procedimento, a empresa não está causando nenhum dano ao erário. O vereador Eduardo Freitas Sales falou que em momento nenhum foi levado em consideração o zelo pelo erário público, porque o natural de um processo licitatório ter cadastro reserva, se a primeira não atendeu, por algum motivo, de imediato é convocado o cadastro reserva, a dispensa de licitação agiliza, vamos levar em consideração e o ano letivo termina em quinze de dezembro. O advogado Dr. Bosco, diz fazer uma dispensa para que o serviço não fosse parado. O vereador Eduardo Freitas Sales disse que até hoje não voltou, então não serviu para sanar o problema, porque dispensa e contratos emergenciais é a última saída, exceção e não regra, não devemos optar como preferência e que as explicações foram insatisfatórias. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o vereador Rafael Luiz Prequé Moura de Oliveira, que foi à tribuna, e diz que está se orgulhando muito em ser vereador nesta Casa que é um lugar de debates, relatou que as explicações da Secretária de Educação não estão convencendo-o, é uma questão séria empresa ligada a pessoas da gestão, e que é cobrança das pessoas que querem que esta Câmara trabalhe, e é o que nós estamos fazendo, o mesmo relatou que foi na Escola Edgar porque os pais dos alunos disseram que ninguém estava aguentando o calor que estava nas salas, falou com Cristiano o Diretor, mandou ofício para secretaria de educação e com poucos dias resolveram, acredita que fez o papel de vereador, que se não tivesse cobrado não teria resolvido na celeridade que foi, quando voltou a escola para parabenizar, uma funcionária disse que não queria ser filmada e não autorizou o direito de imagem se alterando, o mesmo relatou que quando o funcionário está no exercício da profissão pode sim ser filmado, e falou do requerimento da sua autoria em relação ao funcionário que pode ser filmado no exercício de sua função, falou do seu apoio para o reajuste dos professores, e perguntou por que no ano letivo de 2025 não teve a entrega do kit escolar se estava no orçamento do município? E qual o cronograma para entrega? E se está destinado a todos os alunos? E do posicionamento oficial da secretária quanto ao fardamento? A secretária falou que em relação ao fardamento e kit escolar, já existia uma licitação realizada pela ex-secretária de educação, quando recebemos o kit escolar estava no período eleitoral, onde fomos ao jurídico nos informar se poderíamos entregar, porque já estava as vedações, e

11





Câmara Municipal de Gravatá

fomos informados que poderíamos sim entregar e realizamos a entrega a todos os alunos da rede municipal e os pais ficaram cientes para que pudessem ser utilizados no início do ano de 2025, para este ano fizemos o levantamento de quantos alunos novatos e estamos com a previsão de entrega nos próximos quinze dias, porque são várias empresas para formação dos kits e em relação ao fardamento o contrato inicial foi de 08 de agosto de 2022 a 08 de agosto de 2023, teve um aditivo para distribuir este fardamento próximo ao desfile cívico, depois teve um processo aditivo de valor, no dia 27 de julho de 2023, relatou que os fardamentos estão sendo confeccionados, só não tem calças para os alunos dos anos finais e nem casacos para os alunos da EJA, para os anos iniciais fardamento completo, quando tomou conhecimento foi no período eleitoral e não pode fazer licitação, deixou para fazer no início do ano de 2025, estamos aguardando o fardamento. A vereadora Iranice Batista de Lima, disse que saiu no dia 05 de abril de 2024 da Secretaria de Educação do cargo de secretária, e que até o período eleitoral tinha tempo suficiente para fazer o processo licitatório do fardamento. O vereador Rafael Luiz Prequé Moura de Oliveira, disse que já estava chegando no meio do ano letivo e os kits escolares e os fardamentos não foram entregues, relatando que isso é gestão, e todo governo tem a cara de seu gestor. O vereador Aldo José da Silva, mostrou um vídeo onde o presidente da Casa, Exmo. Sr. Leonardo José da Silva, fez ao lado da prefeita de Serra Talhada, Márcia Conrado, que tomou a liberdade de mostrá-lo, para vermos o que é um governo compromissado com o povo, com a entrega do kit escolar, fardamento, implantação dos livros didáticos, atualização do novo piso e bonificação para os professores. O Exmo. Sr. Presidente, autorizou o vereador Jidealdo Manoel Dantas, ir à tribuna, o mesmo saudou a todos, agradeceu a secretária de educação em atender o chamado dos vereadores, mostrou umas fotos da Escola de Mandacaru pedindo melhoria (reforma) que está um total abandono, as imagens da Escola Uruçu-Mirim que quando chove muita água na sala de aula, um município onde tem dinheiro, pediu que a secretária visitasse as escolas, relatou sobre a Escola Espírito Santo Divino, onde queriam fechar a mesma, mas visitou todas as casa dos responsáveis dos alunos para que a não fosse fechada, indagou que fizeram uma reunião com os pais e na ata de presença fizeram uma sabotagem onde as assinaturas iriam servir para fechamento da escola sem os mesmos saber, queriam fechar, porque o Ministério Público pediu, por falta de condições de funcionamento, o estabelecimento não era adequado para as crianças, por que não reformar? E até agora está do mesmo jeito, estamos aqui para aprovar projetos que sejam bons para educação, vou continuar lutando sempre por esse povo de Uruçu-Mirim que merece respeito, que a senhora me der um prazo para determinadas reformas, falou que o olhar da zona rural não pode ser diferenciado da zona

12

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Morais s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

urbana. A secretária relatou que várias escolas precisam de reforma, e em relação a Escola Intermediária de Mandacaru, já está no processo de reforma do Governo do Estado, as últimas documentações já foram inseridas no sistema, e estamos aguardando a manifestação por parte do governo do estado, em relação a Escola de Uruçu-Mirim, a mesma já esteve lá, relatou que visita as escolas e sabem das situações das mesmas, que encontrou uma escola que o banheiro estava como piso afundando, neste momento está passando por reforma, e que também duas escolas da zona rural estão passando por reformas neste momento, a Escola Maria Francisca e a Escola Manoel Francisco, e que em seguida será a Escola Josefa Coelho, e relatou que a de Uruçu-Mirim vai começar fazer o processo licitatório, onde aquela localidade que merece uma escola que der qualidade de vida para os nossos estudantes, a Escola Espírito Santo Divino vai colocar na agenda para reforma que já está nos processos dos TAGS, temos três TAGS que foram assinados pela ex-secretária Iranice Batista de Lima, e o TAG de 2022 que tínhamos dez escolas, onde quatro foram sanadas pela ex-secretária, três foram nucleadas, e três ficaram para minha gestão, uma está em manutenção, uma está para reforma e ampliação a de Camocim e a Josefa Coelho após o período chuvoso, pois fica difícil do material de construção chegar até a região, tem o TAG 2023 com nove escolas, foi sanada a Rubens Assis, os alunos foram transferidos para Francisco Galdino que foi uma nucleação, a Maria Francisca está acontecendo a manutenção as obras já foram iniciadas, a Escola Sanatana os serviços estão agendados para o segundo semestre 2025, e as outras vamos encaixar no nosso cronograma de acordo com as empresas, o TAG 2024 tinha dezessete escolas, nove já foram sanadas, as que faltam já estão no cronograma, sabemos que nossas escolas precisam de reformas. A Secretária diz que dói muito quando ver uma escola pintada de azul, porque a cor da gestão é outra, logo após pede desculpa dizendo que se expressou mal, porque queria se referir que não passou por reformas para que pudessem estar em um único padrão. O vereador Aldo José da Silva, perguntou quantas equipes/empresas existem para reformas das escolas, a secretária falou que existem quarenta e dois contratos vigentes na secretaria de educação. O vereador Aldo José da Silva, perguntou também se o banheiro feminino da escola do Sítio Cumbe já está com a porta que estava com um papelão? A secretária afirmou que sim. O vereador Jidealdo Manoel Dantas, pediu uma atenção para colocar piçarro nas estradas para que os ônibus dos estudantes trafeguem com segurança, a mesma disse fará a reivindicação a secretaria de obras a qual sempre foi atendida pela mesma. O vereador Jidealdo Manoel Dantas colocou outro vídeo da quadra de Mandacaru que se encontra com a obra paralisada um total descaso, uma obra tão sonhada, e reformada com recurso do FNDE dinheiro federal, obra com valor R\$ 1.169.377,32, data de

13

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

início 19/10/2023, data final 14/08/2024; a secretária falou que é uma obra a nível de FNDE a empresa foi notificada várias vezes e não atendeu as notificações, e está acontecendo o distrato da mesma, a empresa não deu o resultado esperado, que era a quadra pronta para população, e vamos iniciar uma nova licitação. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho, gostaria de entender por que quando existe a irregularidade por parte de quem é licitado se demora tanto para fazer um distrato, se os fiscais de contratos não estão pontuando as irregularidades? O vereador Eduardo Freitas Sales falou que o normal é que se abra um processo administrativo, contra a empresa que não está executando bem seu papel, não é tão rápido, mas também não existe essa morosidade, convocar o segundo colocado é mais rápido que fazer uma nova licitação, e custa mais barato que contratar os amigos. A secretária se prontificou em procurar a segunda colocada que se aceitar continuará a obra e mencionou que só é pago de acordo com as medições, se não foi realizado não foi pago. Dr. Bosco, complementou a fala da secretária que de forma que a obra parou a empresa havendo distrato não recebe mais, caso a segunda empresa não aceitar, se inicia um novo processo licitatório, de onde a obra parou, quanto tem de saldo, e de onde continuará essa obra, que levará em torno de três a quatro meses para o procedimento licitatório. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o vereador Tadeu Orlando do Nascimento Santos para ir à tribuna, o mesmo saudou a todos, e perguntou a secretária, que pensando no futuro dos nossos alunos gostaria de saber quais são as três prioridades e metas para o segundo semestre de 2025? A secretária falou que vai intensificar as formações para os professores, para o ensino aprendizagem que possa ser mais consistente, onde os nossos alunos aprendam, acrescentar o reforço escolar para as escolas que ainda não tem, da ênfase a aumentar a assistência aos alunos com necessidades especiais. O Exmo. Sr. Presidente, convidou a vereadora Maria José Vilar Pontes para ir a tribuna, a mesma saudou a todos, e falou sobre os reajustes dos professores que fazem três anos dessa luta, é um verba carimbada pelo governo federal, onde vem para os cofres públicos, mas infelizmente os professores ainda não tiveram esse reajuste, e para piorar aconteceu uma reunião no SIPROG os responsáveis quiseram desvalorizar os professores sabotando o plano de cargos e carreiras, o índice está refletindo nas nossas escolas, onde Gravatá está com os piores índices registrados, e perguntou se os professores vão ter os direitos aos três anos da defasagem salarial ou só vai ter direito a esse ano? Qual o planejamento que a Secretaria de Educação tem para os professores? A secretária falou que em relação aos anos anteriores ela não estava como secretária, em relação a este ano já se reuniu com o SIPROG e já tem data marcada para conversarmos, vamos nos reunir com as secretarias competentes, e depois nos reuniremos com os professores, a secretária falou

14

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

também que tem que fazer um levantamento a nível de cidade. O vereador Jidealdo Manoel Dantas, falou que é uma luta do ex-vereador Bruno Sales, do vereador Tadeu Orlando do Nascimento Santos e do vereador Jidealdo Manoel Dantas, que juntos passaram o nosso outro mandatado lutando, esperamos que não seja igual os outros anos e que no dia 20 tenha resultado. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho, disse que a classe luta para falar com o executivo e não era ouvidos, o sindicato se reuniram com os vereadores onde ouvimos e agora é que o executivo define uma data para ouvi-los, que possamos realmente ter este retorno. O vereador Aldo José da Silva, pediu prorrogação de prazo da sessão. A vereadora Maria José Vilar Pontes, disse que os professores receberam um ofício ontem uma data a ser marcada devido a reunião que iria acontecer hoje, diz está cansada de ver pessoas dignas, trabalhadoras, lutando pelo um direito deles que é retirado, espera que na reunião do dia 20 eles possam sair de lá com resultado que merecem, que é uma causa de todos nós, esperamos que o executivo tenha respeito com a categoria. A vereadora Iranice Batista de Lima, falou que se cogitou em adequar o PCC, a Secretária diz que sim, porém não é uma decisão fixa, precisamos estudar esta situação para depois conversarmos a vereadora falou ainda da importância da comissão para que o sindicato esteja unido com o legislativo e com o executivo, para que seja tomado uma decisão que seja bom para nossa categoria. A vereadora Maria José Vilar Pontes, diz que o que foi tratado ao SIPROG é imoral, porque o plano de cargos e carreira se constrói e não se tira o direito do servidor. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o vereador Robson Dennis da Silva para ir à tribuna, o mesmo saudou a todos, agradeceu a presença da secretária e relatou que enviou um ofício que uma van escolar não poderia está carregando alunos, passando um vídeo para mostrar a super lotação, uma vez que já houve o transporte com uma porta amarrada com arame; a secretária relatou que a porta já foi consertada e quanto a superlotação diz que ficou sabendo da situação e que já está tomando as providências necessárias, para que os alunos tenham o conforto no seu trajeto escolar. O vereador Robson Dennis da Silva, falou em relação aos contratos dos estagiários que na sua formação é importante a oportunidade e foram dispensados, perguntando quem foi o responsável que não viu o vencimento dos mesmos? Dr. Bosco, falou que o contrato da gestão é formalizado pela administração e a educação pega os contratados que partem da Secretaria de Administração. A secretária mencionou que os contratos dos estagiários estão sendo retornados. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho, pediu para registrar em ata que não sairá da reunião com a resposta do vídeo do vereador Robson, com o uma Van que tem capacidade de quinze alunos transportando vinte alunos, como vereadora fiscalizadora quer uma resposta. O vereador Robson Dennis da Silva, falou que a secretária está

15

(Casa Elias Torres)

Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

cometendo um crime de trânsito; Secretária diz que vai entrar em contato com a empresa de terceirização, para mudar o transporte. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o vereador Antônio Otávio do Nascimento, que foi à tribuna saudou a todos e perguntou em relação a Escola Josefa Coelho do Sítio Resina, que quando chegar as chuvas em relação as estradas as aulas irão parar? Pois as estradas estão horríveis, a situação da escola é insalubre, que é cobrado todos os dias, que já realizou visita, se a secretaria pode fazer algo antes do segundo semestre? A secretária falou que vai providenciar as reivindicações. A vereadora Maria José Vilar Pontes, perguntou que gostaria de saber se nos ônibus tem monitor para crianças atípicas? A secretária falou que não ainda se encontra com carência de monitores, estamos convocando e à medida que estão chegando estamos localizando, nas áreas onde ainda não tem. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o vereador Werveson Leandro de Araújo, que foi à tribuna, saudou a todos, e fez pergunta referente ao transporte escolar que recebeu várias mensagens dos responsáveis que moram no Sítio Resina, Águas Claras, Limeira, Retiro Saudoso, que falaram que o ônibus quebra semanalmente, e chega sempre atrasado, e a superlotação. A secretária disse que realmente tem que ficar ciente de todas as situações para tomar as providências necessárias, porque muitas vezes a secretaria não sabe das situações, e que no momento que tem ciência da situação toma as providências necessárias, que vai entrar em contato com o setor para normalizar. O vereador Werveson Leandro de Araújo, perguntou quem é o responsável pela manutenção, a secretária falou que tem o responsável pelo setor e os fiscais, e que vai acompanhar mais de perto esses serviços. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o vereador Valeriano Bezerra da Silva para ir a tribuna, o mesmo agradeceu a Deus, e perguntou a secretária se a escola que está em reforma perto do Cerú, e tem outras em situações precárias que não estão, e sobre a dificuldade dos universitários com o transporte para irem para faculdades, relatando que são muito procurados. A secretária falou que em relação a obra é do FNDE e à medida que a verba vai chegando, vai se executando a obra, as vezes a verba para de vir processual, então a empresa também para o andamento da obra, trabalhamos de acordo com o que nós recebemos, junto com a Secretaria de Planejamento e Finanças, e que se está analisando o processo do transporte escolar para uma resposta para os estudantes universitários. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o vereador José Alécio de Farias para ir a tribuna, o mesmo saudou a todos, e mencionou que em todos mandatos é prometido o transporte universitário, na gestão do prefeito Joselito não foi diferente, foi realizado um levantamento onde teria um cartão onde os estudantes iriam receber um certo valor, um incentivo, pois sabemos que não é fácil a vida do estudante, sabemos que só podemos mudar o mundo pela educação, e que até hoje essa situação não saiu do papel, vamos

16

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

nos reunir para verificar se já foi feito todo levantamento do planejamento financeiro é de interesse do gestor já foi realizado vamos dar procedimento, reunir com os secretários para dar uma resposta aos estudantes. A vereadora Iranice Batista de Lima, relatou que em 2022 foi realizado todo levantamento para contratar uma empresa de transporte universitário, o custo saia alto, em 2023 para 2024 junto com o secretário de finanças que seria mais barato para o município fazer um cartão com um valor para incentivo, e dos vanzeiros, o jurídico não permitiu por ser ano eleitoral, mas o projeto ficou pronto, já existe um levantamento em 2024. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o vereador Elkson Gabriel Pontes Pereira ir a tribuna, o mesmo saudou a todos, pediu para secretária fiscalizar a velocidade dos transportes escolares, porque estamos lidando com vidas e essas crianças são nosso futuro, falou também do valor do piso dos professores, e mencionou que existia um sistema que gerenciava o controle das cadernetas eletrônicas, perguntando se o sistema vai voltar, porque existia na época da ex-secretária. A secretária disse que observaram que o sistema não atendia a necessidade dos professores, a deficiência do sistema, e as reivindicações dos professores que não atendia a demanda, que o sistema não funcionava devidamente, não renovou o contrato, e partiu para uma nova licitação, o tribunal de contas observou, revogamos iniciamos um processo novo de licitação, estamos aguardando para oferecer aos professores. A vereadora Iranice Batista de Lima, relatou que já era a terceira tentativa, pois a primeira o TCE falou que estava muito direcionado, a segunda tentativa onde a senhora secretária vetou, e agora está na terceira tentativa, e falou que o antigo sistema tinha realmente algumas falhas, mas o contrato do antigo sistema era no valor de R\$ 220.000,00 por ano e este agora R\$ 962.000,00. O Sr. Rubenildo, falou que o antigo contrato ele se resumia ao diário de classe digital e o novo tem toda funcionalidade de uma gestão dos professores, a matrícula digital dos estudantes, ou seja, toda vida da gestão da educação, transporte, alimentação, toda vida da secretaria de educação, é por per capta por aluno, queremos um sistema eficaz que se torna uma política pública dentro do município, um sistema de excelência da primeira gestão do governo de Eduardo Campos, da cidade de Petrolina, Caruaru, Chã Grande, e ainda com o censo escolar e dialoga com INEPE, excelência que oferece aos clientes. A vereadora Iranice Batista de Lima, diz que este sistema já teve problemas, que diz que todo sistema até se ajustar exige um tempo, e deixar visível a questão de direcionamento. A secretária diz que quer um sistema que os professores possam trabalhar com qualidade. O Exmo. Sr. Presidente, convidou o vereador Reginaldo Pereira da Silva, que saudou a todos, cumprimentou e agradeceu pelo convite a secretária para dar as explicações sobre a educação do município, falou em relação ao transporte que não corresponde a lei, falou também sobre a obra do Caic, a Quadra de

17



Câmara Municipal de Gravatá

Avencas sobre a previsão da conclusão, em relação aos os ônibus e tacógrafos, porque quando recebemos algumas reclamações referente a alta velocidade do transporte escolar. A secretária mencionou que fala diretamente ao setor de transporte para devidas providências para averiguar e termos os dados, quanto a Quadra do Caic já tem uma data prevista para entrega da obra, em relação a Quadra de Avencas a previsão de entrega é no mês de agosto. A vereadora Maria José Vilar Pontes, falou em relação ao tacógrafo se só olham quando é notificado, a secretaria diz que tem um acompanhamento diário e quando recebe alguma denúncia vão identificar a situação, que tem um fiscal que acompanha semanalmente e faz um relatório, o servidor Vinícius. O Exmo. Sr. Presidente agradeceu a presença da secretária e toda sua equipe. O vereador Rafael Luiz Prequé Moura de Oliveira, falou que com a falta de respostas, ofícios não respondidos de vereador querendo trabalhar e as coisas não andando, não está satisfeito com as repostas da secretária, sugeriu abrir uma Comissão Especial (CPI) na Secretaria de Educação de Gravatá/PE. O vereador Aldo José da Silva, pediu um requerimento verbal para criar uma Comissão Especial (CPI) por irregularidades na Secretaria de Educação de Gravatá/PE. O vereador Eduardo Freitas Sales, diz que se junta aos vereadores Rafael e Aldo, pois diz que ficou com dúvidas sobre as contratações, que precisa investigar e dar a resposta a população como o está sendo usado o dinheiro público. A vereadora Iranice Batista de Lima, em solidariedade aos vereadores Rafael e Eduardo também está de acordo com a comissão (CPI). O vereador Aldo José da Silva, diz já ter apoio de vários vereadores. A vereadora Maria Vilar Pontes, diz que está junto com os vereadores. A vereadora Silmara Cristiane da Silva Carvalho também falou que não foi claro as respostas sobre AFT Consultoria apoiando aos colegas. O Exmo. Sr. Presidente, coloca o Requerimento Verbal em caráter de Urgência, votaram a favor os vereadores: Aldo José da Silva, Eduardo Freitas Sales, Iranice Batista de Lima, Jidealdo Manoel Dantas, Maria José Vilar Pontes, Rafael Luiz Prequé Moura de Oliveira, Robson Dennis da Silva, Silmara Cristiane da Silva Carvalho, Tadeu Orlando do Nascimento Santos e Valeriano Bezerra da Silva. Votaram contra os vereadores: Adeilson José Bento, Antônio Otávio do Nascimento, Elkson Gabriel Pontes Pereira, José Alécio de Farias, Reginaldo Pereira da Silva e Werveson Leandro de Araújo. O Presidente agradeceu a compreensão e a presença de todos os senhores vereadores, aos servidores deste Poder, e nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a 1ª reunião extraordinária do 2º período legislativo de 2025. O teor desta sessão, gravada na íntegra em arquivo eletrônico, ficará nos anais desta Casa Legislativa. E eu, Silmara Cristiane da Silva Carvalho, Primeira Secretária, subscrevo e assino a presente ata com o Presidente da Mesa Diretora.

18

(Casa Elias Torres)
Sala das Sessões da Câmara Vereadora Josefa de Oliveira Costa
Praça Rodolfo de Moraes s/n – fone: 81 2156-0970
CEP 55641-790 – CNPJ 08140071/0001-00-GRAVATÁ-PE
camara@camaramunicipaldegravata.pe.gov.br
www.gravata.pe.leg.br



Câmara Municipal de Gravatá

Leonardo José da Silva
Presidente

Silmara Cristiane da Silva Carvalho
1ª Secretária